



XI ENCONTRO ESTADUAL DE HISTÓRIA HISTÓRIA, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO

Consciência patrimonial: escola, memória e sociedade

O Projeto

O Projeto PIBID Educação Patrimonial, é desenvolvido por alunos da Universidade Federal do Pampa. Este projeto é um instrumento essencial, não apenas para a formação de bolsistas, mas também, para a inserção da comunidade escolar no rol das discussões sobre a temática patrimonial. O PIBID é fomentado pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal em Nível Superior) e desenvolvido no Instituto Estadual de Educação Espírito Santo (IEEES).



Grupo de trabalho



Conclusão

A atividade desenvolvida proporcionou aos alunos a abertura de uma gama de interpretações acerca do patrimônio. Dessa maneira, foi possível promover uma aproximação entre os estudantes e os bens patrimoniais locais, tornando mais simples a compreensão da significação desses bens no contexto de cada um. Essa aproximação, por sua vez, pode sensibilizá-los para um conjunto maior, que envolve os bens da cidade como um todo.

Considerando que a importância da preservação não está apenas no aspecto material dos bens, sejam eles históricos ou artísticos, mas em seus aspectos imateriais, simbólicos e identitários, as ações resultaram em uma modificação necessária para o contexto escolar, onde o tema patrimônio e seus significados devem ser debatidos e inseridos no seu cotidiano.

Autores: Edson Sousa Lucas de Araujo; Kaiene de Carvalho Pereira; Thiara Gimenez Oliveira.* Orientadora: Profa. Dra. Juliane Conceição Primon Serres



Largo das bandeiras, Jaguarão-RS

Desenvolvimento do trabalho

Nossa metodologia de trabalho foi desenvolvida pela aplicação de duas atividades, que nortearam as intervenções. Primeiro, aplicamos um questionário para a turma do 2º ano A (turma que trabalhamos), com intuito de analisar o perfil dos alunos. A segunda atividade foi a produção de um texto, compreendendo o que os alunos entendiam por patrimônio.

Iniciamos o trabalho com base nas respostas apresentadas pelos alunos, conhecemos suas concepções de patrimônio, como eles interpretavam alguns bens da cidade, como o patrimônio estava presente em seu cotidiano; que contribuições esse patrimônio poderia trazer para eles; e o que consideravam o principal bem patrimonial de Jaguarão e como o apresentariam para um visitante. Esse exercício foi fundamental para começarmos a intervenção.

Com base nessas informações, detectamos algumas lacunas com relação a conceitos essenciais para o entendimento do que é patrimônio. A visão predominante era de um patrimônio edificado, associado às elites. Buscamos ampliar essa noção aproximando-a à realidade dos alunos, marcada pela presença de muitos traços do chamado patrimônio imaterial. Propusemos uma atividade que possibilitou que eles trouxessem alguns desses elementos representativos, como a “renda de crivo”, rituais de umbanda e o artesanato em lã crua.

Bibliografia

- LARAIA, Roque de Barros. **Cultura**. Um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 14º Ed. 2001.
- PELEGRINI, Sandra C.A.; FUNARI, Pedro Paulo.A. **O que é patrimônio cultural imaterial**. São Paulo: Brasiliense, 2008.
- SABALLA, Viviane Adriana. **Educação Patrimonial: “Lugares de Memória”**. Revista MOUSEION. Volume 1, 2007.



*Acadêmicos do curso de Licenciatura em História da Universidade Federal do Pampa, bolsistas do PIBID-Capes.